

DE ZACIMBAS A SUELYS

COLETÂNEA
AFRO-TONS
DE EXPRESSÕES
ARTÍSTICAS DE
MULHERES NEGRAS
NO ESPÍRITO SANTO

Capa: Kika Carvalho

Projeto gráfico: Maikel Dias e Sandrinha Alberti

Revisão: Cibele Verrangia e Maria Nilda de Carvalho Mota (Dinha)

Concepção Editorial: Coletivo Afro-Tons (Cibele Verrangia Correa da Silva, Daniele Borges, Maikel Dias Nunes) e Edições Me Parió Revolução

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

COLETÂNEA AFRO-TONS DE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS
DE MULHERES NEGRAS NO ESPÍRITO SANTO - AFRO-
-TONS - ESPÍRITO SANTO

ISBN:978-85-68318-09-6

ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO:

1.Coletânea 2.Literatura de Mulheres Negras
3. Literatura Brasileira 4.Poesia 5.Prosa
6.Literatura do Espírito Santo 7. Desenho/
Ilustração

166 p.

1a Edição: ES, JUNHO, 2017

© Direitos reservados Afro-Tons, 2017

Coletivo Afro-Tons

Rua São Paulo, 04 - Ponta da Fruta - Vila Velha - ES
CEP: 29129-155

coletivoafrotons@gmail.com

<https://www.facebook.com/Afro-Tons-512975278803229/>

<https://coletivoafrotons.wixsite.com/afrotons>

COLETÂNEA AFRO-TONS
DE EXPRESSÕES
ARTÍSTICAS DE
MULHERES NEGRAS
NO ESPÍRITO SANTO

DE ZACIMBAS A SUELYS



1a Edição
Espírito Santo
2017

Este livro é dedicado a todas as mulheres negras que resistem e insistem em sobreviver, amar, lutar e fazer arte...

Agradecimentos

A toda ancestralidade e asè das yabás
A Zacimba Gaba, pela força de resistência e libertação...
A Suely Bispo, por existir, acreditar e vivenciar sempre toda expressividade da mulher negra.
A todas pessoas que fortaleceram a luta e insistiram conosco na realização desse projeto, em especial: Rozilene de Sá (Avivar), Jéssica Cabral, Meyrieli Carvalho, Luzia Paiva, Luiza Vitória, Angela Diniz, Deb Schulz, Priscila Gama, Kika Carvalho, Sandrinha Alberti, Dinha, Fabrício Fernandez (Cineclube Diversidade), Alexandre Gomes e todxs membrxs do coletivo Afro-Tons.
Ao apoio da Me Parió Revolução e DasPretas.org., vida longa as parcerias e afro-sororidades.
A Secretaria de Cultura do estado do Espírito Santo – Secult, pelo apoio e recursos.

sUmário

pRefácio.....	cibele.....
alessandra barbosa.....	
castiel vitorino.....	
mariana silva souza.....	
ríssiani queiróz.....	
tamyres batista.....	
jaiara dias soares.....	
lorraine paixão.....	
luiza vitorio.....	
mariana dionizio.....	
mileide santos.....	
naira valente.....	
noelia miranda.....	
rebeca dos santos.....	
susi ellen frança passos.....	
laiane gomes santos.....	
paola melo.....	
sandra chagas.....	
angela diniz.....	
angela dionizio.....	
cinthia caetano.....	
lucy silva.....	pOesia.....
elizabeth sant'ana santos.....	
allainy maria de jesus silva.....	
marcela aguiar	
pOsfácio.....	priscila gama.....
cOletivo aFro-tOns.....	

..verrangia.....	08
.....pOesia.....	11
.....pOesia.....fOgrafia.....	17
..dEsenho.....cOnto.....	22
.....pOesia.....	34
.....cOnto.....	41
.....pOesia.....	47
..cOnto.....pOesia.....	50
.....pOesia.....cOnto.....	60
.....pOesia.....	69
.....pOesia.....	75
.....dEsenho.....pOesia.....	80
.....pOesia.....cOnto.....	90
..pOesia.....	97
.....dEsenho.....	103
.....pOesia.....	108
.....pOesia.....	112
.....cOnto.....	119
.....pOesia.....	125
.....pOesia.....	128
.....pOesia.....	132
.....	137
..pOesia.....	141
.....pOesia.....	146
.....pOesia.mAnifesto.....	152
.....	159
.....	164

Prefácio

ENTRE TONS E SONS, VERSOS E PINCELADAS ANCESTRAIS

O Coletivo Afro-Tons tem o orgulho e a alegria de compartilhar todas essas vozes, cantos e encantos de mulheres negras, lutadoras, sonhadoras, poetas, artistas, encantadoras de ações e emoções, que vivenciam e produzem por meio da arte, possibilidades de diálogos e afetos com velhos e novos tempos, movendo ações de luta e empoderamento, através do profundo ato de sonhar e vibrar resistências de afroamor e magia.

“De Zacimbas a Suelys” traz 24 notas e tons de poemas e imagens que nos contam trajetórias de existências e caminharas de mulheres fortes, agridoces, movidas pela paixão de ser e pertencer, de irromper movimentos de união, consciência, inquietudes.

Zacimba Gaba venceu a escravidão quando ousou desafiar seu torturador e todo sistema opressor e usando uma estratégia serpentina, envenenou o status quo e moveu toda uma luta por liberdade, igualdade, afrosororidade e amor à mãe África.

Suely Bispo, do exílio capixaba, transformou solidão em arte, desterro em raiz, moveu cachoeiras de Oxum e ventos de Iansã, dedicando sua narrativa pessoal a viver histórias de força, luta, amor.

Assim, nasce a Coletânea Afro-Tons de Expressões Artísticas de Mulheres Negras no ES, que com as bênçãos de Zacimba e Suely, traz luz, sororidade e continuidade.

Em cada verso chorado, cada conto derramado, cada traço colorido, perspectivas que oram limitam-se a nos mostrar doçura de mulher, ora ecoam berros desesperados de dor e vontade de abalar todas as estruturas que insistem em silenciar e objetivar corpos e devires.

Em cada Mariana, Lorraine, Naira, Cinthia, Paola, Angela, Jaiara, Marcela, Castiel, Noelia, Allainy, Sandra, Milaide, Alessandra, Ríssiani, Tamyres, Luiza, Rebeca, Susi, Laiane, Lucy, Elizabeth há Zacimba, que diretamente do Òrun dita resistentemente o lugar onde devemos estar. Do Àiyé, Suely motiva cada projeto vivo, no hoje, agora, vontades de acreditar para fazer a roda girar...

Cada palavra envenenando a alma do racismo, do sexismo, da homofobia, da transfobia e todas as formas de opressão e sofrimento impingidos historicamente e insistentes em se recriar e reinventar. São por todas, que desde o sequestro de Zacimba até o exílio de Suely, que levantamos nossa voz, afrontando tudo que nos invisibiliza e nos aniquila, física e memorialisticamente.

Todos os afrotons desses versos falam de mulheres, negras, no Espírito Santo, que coincidentemente ou não é o estado que mais mata mulheres no Brasil, movidos a razões que inquietam almas, emocionam corações, revoltam o sangue, e fazem a mente trabalhar...

Desta forma, ofertamos carinhosamente essas emoções e desejamos que através de todo potencial transformador da arte, cada vez mais mulheres negras estejam e sejam plenas de si, da sua ancestralidade, do seu poder de mobilização, da sua força vital, do seu asê, e motivadas por todas nós, levantemos nossas vozes em prol do fim de todas as formas de violência, pela igualdade de direitos e ações, pela possibilidade de apenas ser e viver, tranquilamente, aqui ou acolá...

Saravá!!!

Cibele Verrangia (Coletivo Afro-Tons)
Espírito Santo, junho de 2017



alexandra
barbosa



Preta, mulher, jornalista, pós-graduada em Comunicação Estratégica e atualmente Licencianda em Letras-Português no Ifes/Campus Vitória. Isso tudo para dizer que sou apaixonada pelas letras rascunhadas no papel, que dão tom ora intrigante, apaixonante, doloroso e ora autêntico aos meus sentimentos, sensações e devaneios. Uma possível escritora em construção, que já teve sua poesia “Dia a Dia” publicada e premiada com o 1º lugar na categoria “Poesia” no livro do I Concurso Literário do VI CÍRCULO – Rodas de Conversa Bakhtiniana, Recife (I LITERO-RODAS 2016).

